

S.



R.

3
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2024

----- Aos dezassete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório Manuel Faria, da Casa da Cultura de Alfândega da Fé, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no n.º. 2 do artº. 15º do Regimento da Assembleia Municipal, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- Depois de cumprimentar todos os presentes, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitou à segunda secretária que procedesse à chamada dos Senhores Deputados Municipais, pela ordem da lista de membros que constituem a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé no quadriénio de 2021/2025, onde se verificou a ausência dos deputados Helena Azevedo, em substituição do deputado Carlos Almendra, Luís Mascarenhas, em substituição do deputado Daniel Martins e do deputado Bruno Rachado. -----

----- Verificou-se ainda a ausência da deputada Inês Herdeiro, que se fez representar pela deputada Helena Lisboa, da Presidente da Junta de Freguesia de Vilarelhos, Célia Cristina Sá Alcarva Pancha, que se fez substituir pelo seu substituto legal, Hélder Francisco Padrão Pousada, e do Presidente da Junta de Freguesia de Sambade, Ricardo Pimentel, que se fez substituir pelo seu substituto legal, Natércia Maria Silva Santos Reis. -----

----- Verificando-se a existência de Quórum na Assembleia Municipal, procedeu-se à continuidade dos trabalhos com a seguinte ordem. -----

----- **1. Período Preliminar ao Período Antes da Ordem do Dia (nº 1 e 2 do artº 24º e artº 38º do Regimento):** -----

----- a) *Informações gerais e expediente;* -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia (artº 24º e 38º do Regimento);** -----

----- **3. Período da Ordem do Dia (artº 25º e 39º do Regimento):** -----

----- a) *Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o n.º. 2, alínea c), do Artº. 25º. Da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro – para CONHECIMENTO;* -----

----- b) **1ª Alteração ao Mapa de Pessoal – para APROVAÇÃO;** -----

----- c) *Abertura de Procedimentos Concursais para Cargos de Direção Intermédia de 2º. e 3º. Grau – para APROVAÇÃO;* -----

----- d) *Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro de 2012 - Artigo 15.º Declarações 2023 – para CONHECIMENTO;* -----

----- e) *Relatório de Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM e Adenda ao Contrato, referente ao 4º Trimestre de 2023 – para CONHECIMENTO;* -----

----- f) *Revogação parcial do Regulamento da Urbanização e da Edificação do Município de Alfândega da Fé, por aplicação do SIMPLEX Urbanístico, nos termos do artigo 3.º do DL n.º 10/2024, de 8 de janeiro, especificamente a nova redação do n.º 3 e do n.º 6 do artigo 3.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação – para APROVAÇÃO;* -----

----- g) *Plano Municipal para a Infância e Juventude de Alfândega da Fé 2024-2027 – para APROVAÇÃO;* -----

----- h) *Aprovação de Relatório de Execução e Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) de Alfândega da Fé - para CONHECIMENTO;* -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- i) Relatório Anual de Atividades e Avaliação de 2023, da CPCJ de Alfândega da Fé – para **CONHECIMENTO**; -----

----- **4. Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento)** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu então continuidade aos trabalhos entrando no ponto:

----- **1. PERÍODO PRELIMINAR À ENTRADA DO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (Nº 1 E 2 DO ARTº 24º E ARTº 38º DO REGIMENTO)** -----

----- **a) Informações gerais e expediente** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão. Informou ainda que esta correspondência está disponível nos serviços da Câmara Municipal e pode ser consultada a qualquer momento e sempre que o desejarem, por qualquer um dos Deputados Municipais. -----

----- **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (ARTº 24º E 38º DO REGIMENTO)** -----

----- Tendo o Senhor Presidente da Assembleia aberto inscrições para o uso da palavra, inscreveu-se a Senhora Deputada Ivanete Escobar, a quem o Senhor Presidente da Assembleia de imediato concedeu a palavra. -----

----- A Senhora Deputada Ivanete Escobar, usou da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, manifestou o seu desagrado relativamente ao Parque Infantil. Disse que há duas semanas atrás estava em péssimo estado, e para além de se encontrar muito abandonado, está sempre muito sujo. Diz que é muito mau chegar ao Parque, que está no centro da Vila, e depararmo-nos com aquele postal, quando o município tem tantos varredores e que todos os dias podiam passar por o Parque. Disse ainda que espera que com a chegada da Primavera, possamos ter um Parque em condições para as nossas crianças. Continuando, a Senhora Deputada Ivanete Escobar, referiu que entre o edifício da Biblioteca e o edifício das Finanças, é um parque de estacionamento, onde existe uma rampa para pessoas de fraca mobilidade, e não há nenhum lugar de estacionamento para pessoas com deficiência. Disse que os carros estão sempre tão juntos, que alguém que venha numa cadeira de rodas, não consegue entrar na Repartição de Finanças. Também disse, que sendo avó, quando leva o seu neto no triciclo, se depara muitas vezes, com árvores e sinais no meio dos passeios, o que implica ter que descer para a estrada, porque os passeios não têm espaço. Espera que esta situação seja resolvida brevemente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção da senhora deputada Ivanete Escobar e passou a palavra ao senhor deputado Orlando Borges. -----

----- O Senhor deputado Orlando Borges usou da palavra e depois de efetuar os cumprimentos, disse que trazia uma congratulação do Partido Socialista, pela Conferência de Imprensa que foi dada em Lisboa, por parte da Associação de Municípios do Baixo Sabor, em que foi tomada boa nota, pela ação bastante forte, que foi feita para que os impostos devidos a este território, sejam pagos na sua integridade e que sejam aceites por que tem que os pagar. Disse ainda que este processo foi liderado por este Município, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara e também como Presidente da Associação de Municípios do Baixo Sabo, pelo que enaltece este fato e dizer ainda que o Senhor Presidente da Câmara e também Presidente da AMBS, pode contar com a bancada do Partido Socialista para esta luta que é devida para este território. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e passou de imediato a palavra ao senhor

S.



R.

A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

deputado Bruno Veríssimo. -----

----- Usou então da palavra o senhor deputado Bruno Veríssimo, que depois de cumprimentar todos e todas, disse que o assunto que trás à Assembleia Municipal, tem a ver com o Programa Mais Economia, que foi um Programa aprovado por UNANIMIDADE, e dada a importância do mesmo, propõe o desafio, de este ano se poder lançar um programa igual ou equivalente. Justificou o desafio, dizendo que se notou a diferença que fez junto dos empresários, e, sugeriu que se pudesse lançar um novo programa, com uma avaliação do que correu bem e o que correu mal, mas que se pudesse dar aos empresários esta ferramenta. Disse ainda, que um apoio de €3.500.00 (três mil e quinhentos euros), se fosse para dez postos de trabalho, significava €35.000.00 (trinta e cinco mil euros), e neste momento, e aproveitando o desafogo financeiro que foi a renegociação do PAM e o aumento do FEF, poderíamos dar mais um alento aos empresários da nossa terra, que bem precisam. Ainda a propósito dos empresários, disse que foram abordados por um, que lhes disse, que andávamos a fazer o papel bonito, a aprovarmos o apoio social a quem precisa, e muito bem, mas na verdade, foi ele a financiar esse apoio, porque dado o volume financeiro dele, estava a fornecer equipamentos, que eram pagos oito meses depois, ou seja, duma forma correta, estamos a apoiar quem precisa, e por outro lado estamos a descapitalizar os nossos empresários. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção do senhor deputado Bruno Veríssimo, e não havendo mais inscrições neste período, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para dar esclarecimentos sobre as questões colocadas -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra, e depois de cumprimentar todos os presentes, começou por responder às questões que lhe foram colocadas. Agradeceu à deputada Ivanete Escobar pela sua intervenção, e referiu, que agradece aos munícipes, que sempre que vejam alguma coisa que não está bem, e que necessita de ser corrigida, que lhe seja transmitida por mail, pelo telefone ou pela plataforma "Alfândega Atenta". Relativamente ao Parque Infantil, diz que é preocupante e que é ambição do Município fazer uma candidatura de reclassificação do espaço do Jardim Municipal, do Parque Verde e de todos aqueles equipamentos, mas que vai ter que aguardar pelo próximo Quadro Comunitário para essa intervenção. Disse que a situação do Parque Infantil, não foi resolvida, mas foi melhorada e que vai reforçar a questão da limpeza, que também é preocupante, pois sabe que ainda há atos de vandalismo e que não é fácil manter estes equipamentos em dia e com a manutenção devidamente feita, mas que devemos ter este espaço sempre impecável, dentro do possível. Quanto à mobilidade, o senhor Presidente da Câmara, disse que entendeu três questões, o espaço entre a Biblioteca e o antigo Pré-Escolar, onde de facto havia ali um estacionamento abusivo, que hoje já não acontece, foi reparada a grelha e colocados os mecos. Relativamente ao estacionamento para pessoas com deficiência, disse que o assunto está a ser tratado, com a colocação de dois estacionamentos junto ao edifício das Finanças e da Biblioteca Municipal. No que diz respeito aos passeios, disse também, que é do conhecimento de todos, que o Município de Alfândega da Fé, tem um estudo a nível geral da sede de concelho, em termos de mobilidade, que já foi feito algum investimento, à medida que houve a possibilidade de se fazerem algumas candidaturas, mas que ainda há muito por fazer. Disse ainda, que vem aí o novo Quadro Comunitário, e que vai haver essa oportunidade. O Senhor Presidente da Câmara, também realçou o fato de no passado terem sido colocadas árvores no meio dos passeios, e que hoje é um problema para os carrinhos de bebés e até para as pessoas, mas que à medida que vai sendo possível, essas situações se vão melhorando com o corte de

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

arvores a o reajustamento dos sinais. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, quanto à intervenção do senhor Deputado Orlando Borges, disse que a AMBS, esteve em Lisboa no passado dia dezanove de janeiro a fazer uma tomada de posição, porque já lá vão dezasseis anos depois do início da construção das Barragens do Baixo Sabor e os autarcas foram uma peça importante para que estas barragens tivessem sido construídas, para que os processos e os projetos à volta da construção das barragens pudessem ser agilizados. Os Municípios tiveram sempre uma atitude positiva e construtiva junto das entidades que tutelaram esta construção, e também junto da EDP, e ao longo dos tempos foram criadas expectativas, que efetivamente não se cumpriram, sendo que uma delas, é o pagamento das rendas, que são obrigatórias pelo D.L. 484/83 de 6 de dezembro, e passou a explicar: disse que a EDP desde 2010/2011, deixou de pagar as rendas aos Municípios que têm barragens, porque invocava, que pelas alterações que o sistema energético nacional teve, e também pela falta de publicação de um índice, que a ERSE deixou de poder aplicar esse diploma, a verdade é que o Decreto Lei nunca foi revogado. A EDP fez um protocolo com a ANMP complementar ao pagamento de rendas, em que transfere €5.000.000.00 (cinco milhões de euros) para a ANMP, para que os Municípios com Barragens, possam ter candidaturas aprovadas e serem financiadas através desses cinco milhões de euros para os seus territórios. Alfândega da Fé, Torre de Moncorvo, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros, ficaram de fora desse protocolo, porque, teriam um Fundo Ambiental que iria substituir as rendas. Isto não é verdade fomos enganados, por isso não vamos deixar de lutar pelos nossos direitos. As rendas são devidas ao nosso território, e são mais de €9.000.000.00 (nove milhões de euros). Também deu conhecimento, que foi dito, que é preciso que a Autoridade Tributária, também esclareça a questão das avaliações, que estão a ser feitas erradamente, a nível nacional das barragens, porque os critérios estão mal definidos. Informou ainda, que continuam a reunir com a Autoridade Tributária, no sentido de retificar esta questão das avaliações, para que o IMI, de uma vez por todas, possa ser pago aos nossos territórios. Deu conhecimento, que Alfândega da Fé, não tem barragens fisicamente construídas no concelho, mas que somos abrangidos, e temos esse impacto negativo, e que por isso também iremos receber algum dinheiro em breve. Disse ainda que as reuniões com a Autoridade tributária, estão a correr bem e que espera que a situação das avaliações esteja resolvida em breve, para que até abril/maio, possamos ter então a liquidação desse IMI. O senhor Presidente da Câmara, também deu conhecimento, que nesse mesmo dia, estiveram com o Senhor Ministro do Ambiente, a quem entregaram pessoalmente o parecer, do Dr. Miguel Catela, relativo ao Decreto Lei 424, que tem mais a ver com a questão das rendas. Disse ainda que vão tentar fazer uma negociação, mas não havendo essa negociação, vão abrir um processo judicial, porque não se vão calar, não vão desistir e vão até às últimas instancias. -----

----- Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Deputado Bruno Veríssimo, o Senhor Presidente da Câmara, disse, que muito gostariam de abrir mais uma edição do Programa Mais Economia, e, que há um ano, quando foi criado, era com essa vontade, de haver mais do que uma edição, mas infelizmente não é possível porque a situação financeira não é muito boa, apesar de estar a melhorar. Disse também, que à uma semana atrás, tivemos o Visto do Tribunal de Contas, para a aprovação da revisão do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), e já se está a utilizar o empréstimo a curto prazo para liquidar a dívida a curto prazo, e a receita futura que o deputado falava "que iremos ter mais receita", vai ser para pagar a dívida a curto prazo que foi acumulada durante o ano de 2023. Disse ainda que vão continuar a fazer algum investimento, que têm investimento a fazer,

S.



R.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'D. Ant. de'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

financiado a 100%, e que se vão concentrar nesses projetos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e exceccionalmente, e só por causa da ordem de trabalhos, deu a palavra ao senhor Presidente da União de freguesias de Pombal e Vales. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales. Disse que tendo decorrido o desfile de Carnaval, por obra de um homem que não tem relação com instituições, mas que o faz com prazer, na sua opinião, é justo que se faça um destaque a este envolvimento, tanto ao Senhor Fernando Dias, como a todas às instituições que estiveram no desfile. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção, e disse que era oportuníssimo, que não ficaria mal, propor um voto de Louvor. Ao que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales, propôs, em comum acordo com todos os elementos que compõem a Assembleia Municipal, um VOTO DE LOUVOR, ao Senhor Fernando Gaspar Dias, pelo empenho que tem tido todos os anos na organização do desfile de Carnaval, bem como a todas as instituições que estiveram envolvidas. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, disse, que uma vez que se trata de uma proposta, tinha que ser posta para aprovação, pelo que foi aprovado por UNANIMIDADE o Voto de Louvor, que será enviado ao cidadão em questão. De imediato passou a palavra ao Senhor presidente da Câmara, para dar mais algum esclarecimento. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra, disse que a Senhora Vice-Presidente, é que esteve na organização, conhece as instituições que estiveram envolvidas e sabe do trabalho que foi feito, pelo que pode dar mais alguns esclarecimentos. -----

----- Usou da palavra então a Senhora Vice-Presidente, e, depois de cumprimentar todos e todas, aproveitou o destaque que se está a dar à atitude e empenhamento, que o Senhor Fernando tem tido todos os anos no Carnaval, disse, que ele tem sido o motor desta organização, que já carinhosamente lhe chamamos o Rei do nosso Carnaval. Informou que se fez um esforço, juntamente com todas as instituições envolvida, para que este ano se pudesse organizar o desfile mais atempadamente para que o curso carnavalesco ficasse mais rico e ter um envolvimento maior e assim ficar mais atrativo para que estivesse a assistir. Disse ainda que durante as reuniões se foi definindo o tema, e que sendo o Carnaval também uma festa da liberdade, decidiu-se, que de uma forma organizada, pegar-se na celebração dos 50 Anos do 25 de Abril, e fazer desse, o tema central do curso carnavalesco. Disse ainda que esta paixão pelo Carnaval, é transversal a toda a nossa comunidade, e que este vai continuar com o Senhor Fernando sempre à cabeça, será alguém que se irá ter sempre em conta nesta organização. Antes de terminar a Senhora Vice-Presidente, disse ainda, que não podia deixar de destacar todas as instituições e Juntas de freguesia, que se associaram a este movimento e que fizeram dele mais um momento da nossa cultura Alfandeguense. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu mais uma vez ao Senhor Presidente da União de freguesias de Pombal e Vales, a oportunidade, porque de fato revelou-se, que estava a cair no esquecimento dos senhores deputados um fato importante e um reconhecimento fundamental, a uma pessoa que se empenha pela comunidade. -----

----- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia, avançou para o ponto seguinte, o qual passou a ler e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Handwritten signature in blue ink.

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA (ARTº 25º E 39º DO REGIMENTO) -----

----- a) **Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o nº. 2, alínea c), do Artº. 25º. Da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Para conhecimento, presente uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de dez de fevereiro de dois mil e vinte e quatro previamente distribuída a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- Usando da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, ainda relativamente à informação, realçou alguns aspetos que considera mais importantes. Começando pela Divisão de Urbanismo e Território (DUT), destacou um relatório de dados estatísticos, que compara os anos de 2016 até 2023, onde se vê um grande aumento de processo em 2023, o que é positivo e revela dinâmica económica na área da construção. Realça o bom desempenho dos prazos, apesar das dificuldades e agradece o esforço da Divisão, pelo fato de não haver atrasos nos processos urbanísticos. -----

----- Relativamente à Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude (DECAJ), destacou o Programa 1º. Direito. Disse que já há trinta candidaturas aprovadas, com a expectativa de na próxima semana ter mais vinte e até ao final de março chegar às cem candidaturas aprovadas, conforme consta na estratégia local para a habitação. Deu nota que em breve trará informação da aprovação de uma candidatura, que é o RADAR SOCIAL, financiado a 100% pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). É uma candidatura que tem o prazo de vinte e sete meses e que vai ser implementada em duzentos e setenta e oito municípios. É um sistema de georreferenciação para ajudar pessoas, famílias, grupos de vulnerabilidade social, incluindo risco de pobreza, exclusão social e discriminação. -----

----- No que diz respeito ao Gabinete de Comunicação, organizou e apoiou na conferência de imprensa que foi feita em Lisboa. Deu os parabéns à Técnica de Comunicação, Catarina Teixeira, pelo fato da conferência ter corrido bem e até superar as expectativas. -----

----- Seguidamente, referiu a Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), com os Processos Judiciais e o habitual ponto da situação, dos Processos Administrativos e Recursos Humanos e também com os processos de cobrança da água. -----

----- Para terminar a sua intervenção, fez referência ainda à Divisão Financeira (DF). Disse que no final do ano de 2023, tínhamos uma situação financeira muito difícil, com um aumento muito grande da dívida, face ao ano de 2022. Uma situação que se está agora a reverter com a contração do empréstimo de curto prazo de €1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil euros). Disse ainda que com o Visto do Tribunal de Contas, podemos ir buscar mais €500.000,00 (quinhentos mil euros) ao FAM, por via do contencioso que fomos condenados a pagar, e pagar dívida a curto prazo. Informou que vai ser feita uma reestruturação do passivo na banca a médio e longo prazo, e passar de uma taxa variável á volta dos 5%, para uma taxa fixa de 0,95%. , vai-se poupar muito dinheiro em juros, e com esta diferença, vamos poder cumprir com os nossos compromissos mensais. Disse ainda que espera que este relatório da Divisão Financeira, seja o último a demonstrar uma situação tão difícil das nossas contas, porque até ao final do ano o nosso objetivo, é colocar equilíbrio nas contas financeiras, honrar os compromissos e manter a dívida a curto prazo, sempre muito curta. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, deu ainda nota que está a preparar um novo trabalho, e que apesar de reduzir o investimento, e porque estamos numa fase de transição de Quadros Comunitários, se vai dedicar a

S.



R.

3
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

dar mais energia ao Programa 1º. Direito. Informou que segunda feira vai haver uma reunião com a Associação de Municípios, para se começarem a tratar dos projetos de execução da habitação social, para se criarem mais quarenta e três fogos em Alfândega da Fé. Informou também, que este é um investimento financiado a 100%. No âmbito do roteiro dos investimentos da venda das barragens, deu conhecimento que vão ser tratadas algumas candidaturas importantes no Fundo Ambiental, também investimentos financiados a 100%. Deu também conhecimento que finalmente vai ser lançada a obra da Praia Fluvial do Santo Antão da Barca, e, que este investimento é financiado pela MOVHERA. Disse também que estão a preparar o arranque da construção da Barragem de Gebelim, e que até ao final do ano querem iniciar a obra de Ampliação do Bloco Norte do Regadio da Vilariça, que é um projeto, que já está aprovado há algum tempo, mas que tem um autofinanciamento de 10%, e é um projeto de €1.300.000.00 (um milhão e trezentos mil euros), tendo em conta a situação financeira do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara dá por terminada a sua intervenção, colocando-se disponível para tirar alguma duvida que os senhores deputados tenham. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a intervenção e disse que este ponto é para conhecimento, mas se houver alguém que pretenda usar da palavra para pedir esclarecimento, se pode abrir um período de inscrições. Não havendo inscrições passou ao ponto seguinte e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara -----

----- **b) 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal – para APROVAÇÃO;** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e prestou alguns esclarecimentos. Disse que era necessário fazer uma pequena alteração ao Mapa de Pessoal e que muito em breve será necessário fazer outras alterações, porque há mobilidades, consolidações e reformas, e há necessidade de fazer ajustamentos, mas enquanto isso não acontece, decidiu-se fazer esta 1ª. Alteração, que tem a ver com a Carreira de Informática. Disse que o Decreto Lei 88/2023 de 10 de outubro, veio alterar esta Carreira, e criou duas carreiras nesta área, a Carreira de Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação, e a Carreira de Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação. Disse que no Município há seis técnicos de Informática, que não vai trazer despesa para o Município, é apenas uma questão de colocar estes funcionários na respetiva Carreira. Destes seis lugares, um será criado para a Carreira de Especialista e cinco para a Carreira de Técnicos de sistemas e Tecnologias de Informação. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, colocou o ponto para discussão, não havendo intervenções, foi colocado a votação, o qual foi aprovado por **UNANIMIDADE**. -----

----- Continuando a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia passou a ler o ponto seguinte.

----- **c) Abertura de Procedimentos Concurrais para Cargos de Direção Intermédia de 2º. e 3º. Grau – para APROVAÇÃO;** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra e começou por dizer que esta é uma proposta complementar à primeira deliberação feita na ultima sessão da Assembleia Municipal de 09-12-2023. Constatou-se que a primeira deliberação carecia da aprovação das áreas para os cargos e a definição para os vencimentos, no caso das Chefias de 3º. Grau, sendo que as chefias de 2º. Grau, os vencimentos estão definidos por Lei, e no caso das chefias de 3º. Grau, esses vencimentos têm que ser aprovados em Assembleia Municipal, por proposta da Câmara Municipal. Informou que a proposta é manter a situação atual, que esses cargos estão a

Handwritten signature in blue ink.

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ser ocupados em Regime de Substituição, com os vencimentos que estão na informação. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, colocou o ponto para discussão, não havendo intervenções, foi colocado a votação, o qual foi aprovado por **UNANIMIDADE**. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato a ler o ponto seguinte e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para o ponto:

----- **d) Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro de 2012 - Artigo 15.º Declarações 2023 – para CONHECIMENTO;**

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos. Disse que são declarações que habitualmente se trazem no início de cada ano, quer à Câmara Municipal, quer à Assembleia Municipal, para conhecimento. Têm a ver com a declaração de compromissos existente a trinta e um de dezembro, bem como as declarações de pagamentos e recebimentos em atraso a trinta e um de dezembro. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, perguntou se alguém queria intervir neste ponto, verificou-se a inscrição da deputada Clara Alves, a quem o senhor Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra. ----

----- A Deputada Clara Alves, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e fez uma introdução sobre o motivo da sua intervenção. Começou por dizer, que relativamente à situação económica e financeira do município, o Senhor Presidente da Câmara referiu, que se encontrava *“débil, frágil e com algumas dificuldades”*. Disse que fez uma comparação com as declarações dos anos anteriores, e constatou, que efetivamente, desde o ano 2021 até ao ano 2023, houve um aumento de €2.000.000.00 (dois milhões) da dívida. Disse ainda, que o Senhor Presidente também referiu que *“temos que fazer face àquilo que são as nossas dívidas, e, que temos que pagar a quem devemos”*, mas a verdade é que cada vez mais estamos a contrair dívidas para saldar dívidas, e que em vez de estarmos a solucionar um problema, estamos a criar uma bola de neve maior. O repto que trás, é não esperar pelo ano seguinte para fazer a avaliação do que são os compromissos plurianuais, que não se pode estar a fazer ação social com o comércio local, pelo que o que propõe em concreto, é fazer uma análise em todas as assembleias destes compromissos, para se ir avaliando, se efetivamente, a dívida está a aumentar, se estamos a pagar a quem devemos e se estamos em condições de concluir que o município está a avançar no bom caminho. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e deu o uso da palavra ao senhor presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, esclareceu, que o Município tem sido sempre muito transparente, relativamente ao reconhecimento da situação financeira. Disse que é verdade que a dívida aumentou mais do que se gostaria, mas não se fez despesa nova, não se está a fazer créditos para pagar despesa, nem a fazer novos créditos. O que está a acontecer, é uma derrapagem de tudo aquilo que são os setores de atividade. As empreitadas tiveram derrapagens muito grandes, houve concursos desertos, revisões de preços, o aumento dos bens de consumo, a energia, os juros, a massa salarial, que tem tido um aumento brutal nos últimos dois anos, mas não temos tido a contrapartida do lado da receita, para poder fazer face a essas despesas. Disse ainda, que para além desta situação, tivemos o encerramento do Quadro Comunitário, e não podíamos perder dois ou três milhões de euros de FEDER, consignado ao Município de Alfândega da Fé. O senhor Presidente da Câmara, também realçou que não temos futuro sem investimento e que teve que se fazer esse esforço, correr o risco, de forma consciente, porque todas estas derrapagens, eram impossíveis de prever em 2019, quando foi feita a última revisão do PAM, que à data até foi revista em baixa e até se começaram a

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

descer os impostos Municipais dos Alfandeguenses. O senhor Presidente da Câmara também realçou o fato de ninguém saber que em 2020, nos ia cair a maior crise pandémica dos últimos 100 anos, que íamos ter a maior inflação dos últimos 30 anos em 2022/2023, e tudo isto com sucessivos aumentos de tudo o que são fatores de produção e bens de consumo. Continuando, disse ainda que este ano vai ser o ano de colocar a Câmara nos eixos, mas têm que ser mais coerentes, não podem vir fazer propostas para aumentar a despesa, temos que continuar um caminho de grande rigor, assim como executar os projetos que temos em carteira, porque vamos ter muito investimento no nosso concelho e financiado a 100%, o que é muito bom. Finalizou, dizendo, que pena é, que nesta situação não possa ajudar mais os senhores Presidentes de Junta, que bem precisam. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, deu novamente o uso da palavra ao Senhor Deputado Bruno Veríssimo. -----

----- No uso da palavra, o senhor deputado Bruno Veríssimo disse, que falando em coerência, a sua sugestão não foi no sentido de aumentar a despesa, mas sim no sentido de aumentar o investimento, ou seja, o apoio que se podia dar aos empresários, iria refletir-se também do outro lado, quer no pagamento de impostos, quer na evolução da economia, e, dez postos de trabalho na nossa economia pequenina, funciona mais e tem um resultado muito prático. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, concordou com o Senhor deputado Bruno Veríssimo, e disse que o problema é não poder fazer esse investimento. Deu ainda nota, dentro do contexto que a deputada Clara colocou, que depois de olhar para o trabalho e esforço que fizemos, que valeu a pena, porque Alfândega da Fé hoje, está nos cinco melhores concelhos, a nível do Norte, com mais investimento *percapita*, a nível dos fundos comunitários, e, tudo isto derivado à coragem e determinação de não abdicar desses investimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, passou de imediato ao ponto seguinte e deu a palavra ao Senhor Presidente. -----

----- ***e) Relatório de Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM e Adenda ao Contrato, referente ao 4º Trimestre de 2023 – para CONHECIMENTO;*** -----

----- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos. Disse que o mais preocupante, é o aumento da dívida a curto prazo, mas, com a revisão do PAM, os relatórios vão ser diferentes. Disse também que se vai prorrogar a saída do excesso de endividamento em dois anos, ou seja, estava previsto sair em 2023, e assim passará para o ano de 2025. Terminou dizendo, que espera não voltar a apresentar um relatório tão negativo de monitorização do PAM. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e colocou o ponto para discussão, não havendo inscrições, e sendo um ponto para conhecimento, passou a ler o ponto seguinte. -----

----- ***f) Revogação parcial do Regulamento da Urbanização e da Edificação do Município de Alfândega da Fé, por aplicação do SIMPLEX Urbanístico, nos termos do artigo 3.º do DL n.º 10/2024, de 8 de janeiro, especificamente a nova redação do n.º 3 e do n.º 6 do artigo 3.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação – para APROVAÇÃO;*** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra e prestou alguns esclarecimentos. Informou que o Governo decidiu lançar este SIMPLEX Urbanístico, o Decreto Lei 10/2024, que entrou em vigor, na sua grande parte a 01-01-2024 (um de janeiro de dois mil e vinte e quatro), e a restante irá entrar em vigor no dia 04-03-

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

2024 (quatro de março de dois mil e vinte e quatro). Disse que este SIMPLEX Urbanístico, vem fazer com que o nosso RUEMAF (Regulamento da Urbanização e Edificação do Município de Alfândega da Fé), tenha que ser quase todo revogado, uma vez que não pode ter normas contrárias ao novo SIMPLEX, nomeadamente na instrução de processos e no tipo de procedimentos que podemos efetuar. Disse também, que o nosso Regulamento Municipal, vai ser um instrumento, mais de Ordenamento do Território, de definir algumas regras, conforme informação do Chefe de Divisão de Urbanismo e Território, Arq. Rui Gonçalves, que faz uma proposta para revogar integralmente e parcialmente, uma boa parte dos artigos do RUEMAF, para que a partir de 04-03-2024 (quatro de março de dois mil e vinte e quatro), se possa entrar em cumprimento do novo Decreto-Lei e naquilo que é o SIMPLEX Urbanístico. O Senhor Presidente da Câmara deu ainda nota que, a nível da CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes), se está a equacionar, fazer um Regulamento Intermunicipal, de forma a garantir um instrumento municipal, que vai cumprir este SIMPLEX Urbanístico. O Senhor Presidente da Câmara, ainda informou que vamos deixar de ter o Registo de Isenções para a construção de pequenos armazéns agrícolas até cem metro quadrados e de pequenas construções ou ampliações, até cinquenta metros quadrados, mas que há outros aspetos que vamos ganhar, como as comunicações previas e as isenções. Terminou a sua intervenção, dizendo que será uma boa ideia, fazer uma sessão de esclarecimento, a medida que o processo vá sendo implementado. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e colocou o ponto para discussão, não havendo interessados para intervir, foi colocado para votação, sendo aprovado por **UNANIMIDADE**. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato a ler o ponto seguinte e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara -----

----- **g) Plano Municipal para a Infância e Juventude de Alfândega da Fé 2024-2027 – para APROVAÇÃO**

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra e pediu autorização para que os pontos 3-g), 3-h) e 3-i), seja a Senhora Vice-Presidente a prestar esclarecimentos. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vice-Presidente. Prestou alguns esclarecimentos e realçou que foi feito um processo de auscultação da juventude e também das crianças mais novas da EB1, sendo que este processo também passou por auscultações nas reuniões do Conselho Municipal da Juventude, em questionários on-line, um deles com uma participação bastante significativa. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Presidente da União de Freguesias Pombal e Vales, ao qual foi dado de imediato o uso da palavra. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Presidente da União de Freguesias, disse que, na sua opinião, o que é preciso, é começar a haver um plano de intervenção para os seniores, bem sistematizado, bem fundamentado. Diz que sabe que há instituições, e que a Câmara também tem feito essa intervenção, mas que é tudo muito desgarrado, que não está visível, e, essa área é que nos deve preocupar, é dar condição de vida aos que cá estão. Também disse que, na sua opinião, deixa de fazer sentido, que nas comunidades do interior, haja planos de intervenção para a juventude. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a oportunidade à Senhora Vice-Presidente para contra-argumentar. -----

----- A Senhora Vice-Presidente usou da palavra. Disse que é do conhecimento geral que a maioria da nossa população é sénior, mas que a verdade é que já há muitas respostas, e que não concorda que sejam todas

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

desgarradas, podendo haver uma ou outra. Disse também, que tanto as equipas municipais como as IPSS, que intervêm neste âmbito, já têm uma ação muito concertada, em que há várias instituições que estão de forma integrada a trabalhar, a sinalizar, a acompanhar e a intervir, nesta faixa etária, nas necessidades que são identificadas e que estão a trabalhar para integrar entidades que estão no terreno a trabalhar nestas áreas. Disse ainda, que sente que se tem dado maior atenção aos seniores e prestado menos atenção aos jovens. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado a votação, o qual foi aprovado por **UNANIMIDADE**. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia passou de imediato a ler o ponto seguinte e deu a palavra à Senhora Vice-Presidente. -----

----- **h) Aprovação de Relatório de Execução e Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) de Alfândega da Fé - para CONHECIMENTO;** -----

----- No uso da palavra, a Senhora Vice-Presidente, informou que este ponto já foi aprovado em Assembleia Municipal há um ano, e que das vinte e sete medidas que estavam previstas realizar neste plano, foram realizadas vinte e uma, ou seja, foram aprovados 78% daquilo que estava previsto, ultrapassando os 70%, que seria o valor aceitável. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, antes de abrir o período de intervenções, chamou a atenção, que uma vez que este ponto é para conhecimento, no texto da alínea, não deve iniciar com "Aprovação", pelo que propõe que ficasse em ata, que o ponto 3-h), se deve iniciar com "Relatório". -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, abriu as inscrições para discussão do ponto, tendo-se inscrito o Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales, ao qual lhe foi dado o uso da palavra. -----

----- O Senhor Presidente da União de Freguesias usou da palavra. Começou por assumir o seu falhanço pessoal, em termos de incapacidade que tem tido, juntamente com os seus colegas professores, na formação dos jovens. Diz que está na área da educação há mais de vinte anos, e custa-lhe aceitar, que haja na sociedade, uma tão grande intolerância para a diferença. Diferença de opinião, diferença de partidos, diferença de cor, diferença de religião, e, que isto, na sociedade portuguesa, está a tornar-se muito preocupante. Disse ainda, que nós, um país de emigrantes, não aceitarmos, não tolerarmos as pessoas, que se sacrificaram, saindo de suas casas, para virem para um território, que não sabem o que vão encontrar, e estarmos constantemente a criticá-los, que acha, que nos fica muito mal, e, que isto resulta de os professores, não terem tido a capacidade de inculcar nos jovens, competências da tolerância. Apela a que todos nós contribuamos para que haja tolerância, compreensão, e, façamos o exercício de nos colocarmos no lugar do outro. Nesta sua intervenção, assume a sua cota parte de responsabilidade, no que diz respeito à incapacidade de ter inculcado mais tolerância nos jovens. -----

----- Não havendo mais inscrições, e sendo um ponto para conhecimento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a ler o ponto seguinte e deu a palavra à senhora Vice-Presidente. -----

----- **i) Relatório Anual de Atividades e Avaliação de 2023, da CPCJ de Alfândega da Fé - para CONHECIMENTO;** -----

----- A Senhora Vice-Presidente usou da palavra. Informou que estavam presentes a Dr^a. Simone Amaral, presidente da CPCJ, e o Dr. Fernando Macedo, se houver dúvidas ou alguma questão que queiram colocar, eles estão disponíveis para responder. -----



S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto para discussão, não havendo intervenções e sendo também um ponto para conhecimento, passou ao ponto 4 (quatro). -----

----- 4. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (ARTº 22º E 41º DO REGIMENTO) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, perguntou se alguém do público queria intervir, verificou-se a inscrição do munícipe Carlos Simões, a quem o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra -

----- O munícipe Carlos Simões, usou da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, disse que hoje está aqui para falar do 25 de abril, uma vez, que não poderá estar presente na altura das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, pelo que começou a ler o discurso, que a seguir se transcreve: -----

----- *Antes do 25 de abril de 1974, existia a censura, a atividade associativa e sindical, era praticamente nula e controlada pela Polícia Política, havia presos políticos, a constituição não garantia os direitos dos cidadãos. Portugal mantinha uma guerra colonial e encontrava-se praticamente isolado na comunidade internacional. Os direitos eram de caráter residual, a maioria da população era analfabeta, elemento primordial para a submissão e opressão. A miséria era generalizada. Os oposicionistas sob a acusação de pensarem e agirem contra a ideologia e prática do Estado Novo, eram presos em cadeias e centros especiais de detenção (Caxias Aljube Tarrafal). A Independência económica das mulheres era considerada uma ameaça à continuidade da sua subalternidade perante a sociedade e perante a família. O papel da mulher resumia-se procriar e a respeitar a autoridade, a autoridade máxima exercida pelos homens. O sistema eleitoral era uma farsa, as mulheres só podiam votar se tivessem o ensino secundário. A mulher não podia ser polícia ou militar. Não eram reconhecidos os filhos fora do casamento (considerados) ilegítimos e não possuíam os mesmos direitos que os filhos nascidos dentro do casamento. O código penal permitia ao marido matar a mulher em flagrante adultério, sofrendo leves sanções. O casamento católico era indissolúvel (os casais não se podiam divorciar). Foi um tempo de escuridão, de silenciamentos terríveis e de profundas humilhações. Nesses tempos tenebrosos só de piolhos, percevejos, mosquitos e moscas, é que havia fartura, o cinto era um barço apertado. Temos que admitir que a comida era pura, mas não chegava à mó do cabo. Em suma, vivíamos num estado caótico, que Salgueiro Maia rotulou "O estado a que isto chegou". Salgueiro Maia foi um dos Capitães do Exército Português, que liderou as forças revolucionárias durante a revolução de 25 de abril de 1974. Ele dirigiu as tropas revolucionárias de Santarém até Lisboa, tornando-se uma das figuras chave do golpe. Salgueiro Maia disse aos homens sob o seu comando como sabem há os estados socialistas, os estados ditos comunistas e os estados capitalistas e o estado a que isto chegou. É precisamente esse estado denominado "O Estado a que isto chegou", que nós vamos aniquilar de uma vez para sempre da nossa pátria. Nesta noite solene vamos rumar a Lisboa, mas quero dizer-vos se alguém não quiser ir pode ficar, pois não irá sofrer quaisquer punições. Não houve quaisquer desistências foram para Lisboa e a sua ação foi coroada de êxito como é sobejamente conhecido. -----*

----- *Há por aí Portugueses a passarem por cordeiros vestidos com as melhores peles de cordeiro, autênticos defensores da paz, mas cujo objetivo primordial é regressarmos a esses tempos tenebrosos a que fiz referência. Repetindo têm saudades da ditadura, da PIDE-DGS, das castanholas adquiridas quando iam a Espanha, do trabalho infantil, das mulheres mortas aquando do parto, etc., etc. Não podemos confiar em gente cujo objetivo é regressar ao passado e que prometem tudo aos portugueses, mas a meta é só uma, regressar à ditadura e opressão. Para tanto temos que não lhes dar qualquer atenção tendo em vista que os nossos descendentes filhos, netos, bisnetos etc., possam viver em liberdade em democracia pois não há liberdade sem democracia. -*

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

-----E para concluir, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Deputados, Exm^o. Público, reitero que temos que nos debruçar com toda a atenção, preocupação e angústia, relativamente a todos que por aí andam dizendo cobras e lagartos do regime democrático e cujo objetivo é só um, regressar aos tempos de humilhação, da ditadura e da opressão, em suma, aos tempos da outra senhora.

----- Viva o 25 de abril; -----

----- Viva Alfândega da Fé; -----

----- Viva Portugal; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção, e disse que concordava inteiramente com tudo o que foi dito. De imediato passou a palavra à munícipe Berta Morais. -----

----- A munícipe Berta Morais, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que a sua intervenção se deve à falta de mobilidade com que se deparam as pessoas das aldeias e a falta de acesso que têm em frequentar as associações, e até, no caso de Sambade, as casas de banho públicas. Diz que é uma situação preocupante, que quem andar numa cadeira de rodas, ou tenha dificuldade em subir escadas, não poderá utilizá-las. Disse ainda que este problema já é do conhecimento do executivo. Também referiu, que relativamente aos investimentos que ouviu o Senhor Presidente anunciar em várias áreas, não deu conta que houvesse grande investimento na cultura. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção, e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra, e relativamente à intervenção da munícipe Berta Morais, e no que diz respeito às casas de banho de Sambade, disse que têm vindo a tentar ajudar a Junta de Freguesia na execução de uma candidatura, mas não foi possível, porque o aviso tinha um valor muito baixo para a candidatura que era preciso fazer. Disse ainda que na última reunião que teve com a Junta de Freguesia, foi no sentido de tentar fazer uma solução mais barata, até com recurso a administração direta, e fazer uma intervenção na zona do chafariz e daí fazer uma ligação ao pátio que dá acesso às casas de banho e até à Associação. No que diz respeito à cultura, disse que apesar das dificuldades, nunca desistiram da cultura, muito pelo contrário, têm promovido e divulgado, têm envolvido e apoiado as Associações, com algum sacrifício, é certo, mas que não vão desistir da cultura. Disse ainda que tem sido um ano difícil, que não vão poder gastar o dinheiro que gostariam, mas que vão manter aquilo que tem sido o quadro cultural dos últimos anos e que o investimento que fazem, não é despesa, é investimento, porque se está a promover o concelho, e a reforçar a nossa identidade. -----

----- Não havendo mais nenhum ponto na ordem de trabalhos, passou a palavra à senhora primeira secretária para ler a proposta da minuta da ata. -----

----- Foram aprovados, em minuta, todos os pontos da ordem de trabalhos, que vão produzir efeito de imediato. -----

----- A minuta da ata foi aprovada por **UNANIMIDADE**, dos vinte e quatro deputados presentes. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e catorze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

Carlos Brás
(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária

Carla Franco
(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

Domitila de Fátima Morais Branco
(Domitila de Fátima Morais Branco)

Ata aprovada, por unanimidade, dos presentes na sessão da Assembleia Municipal de 29/06/2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

Carlos Brás
(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária

Carla Franco
(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

Domitila de Fátima Morais Branco
(Domitila de Fátima Morais Branco)